



INSTITUTO FEDERAL

Minas Gerais
Campus Ouro Branco

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO
TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA

Integrantes:

- Felipe Cardoso
- Flávia Carazza
- Luís Filipe Rabelo
- Yara Maciel

Trabalho de Sociologia

Problemas em Cidades Mundiais

Trabalho apresentado à disciplina de
Sociologia do curso de Informática 3 do Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas
Gerais.

Professor(a): Aurélio Ferreira

Ouro Branco
Setembro de 2024

Porto Príncipe (Haiti).....	3
1. Pobreza:.....	3
2. Desigualdades Sociais:.....	3
3. Eventos naturais:.....	3
4. Violência de gangues:.....	4
5. Crise Humanitária:.....	4
Cidade do Cabo (África do Sul).....	5
1. Enfrentamento de incêndios:.....	5
2. Falta de saneamento básico.....	5
3. Desigualdade social.....	6
4. Crise Hídrica.....	6
Referências.....	7

Porto Príncipe (Haiti)



Haitiano tentando recuperar celular para vender

1. Pobreza:

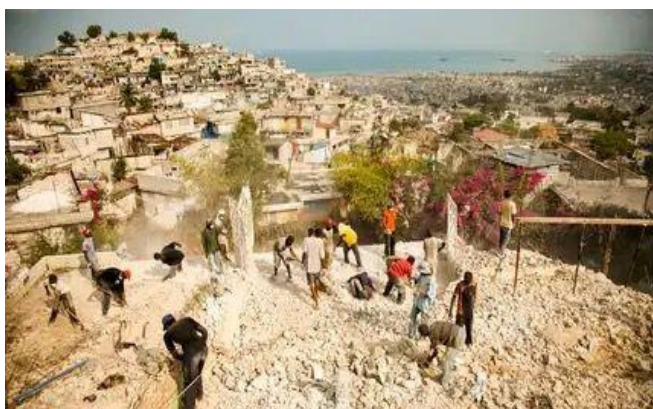
Em 2023, o Haiti, com 11,7 milhões de habitantes e uma idade média de 24,3 anos, enfrentava graves problemas econômicos e sociais. Aproximadamente 63% da população vivia com menos de 3,65 dólares por dia, e 5,2 milhões precisavam de ajuda alimentar e habitacional.



Sem dinheiro haitianos têm de sobreviver por conta própria

2. Desigualdades Sociais:

A incapacidade do governo em fornecer serviços básicos fez com que muitos considerassem o país um Estado falido. A pesquisa visa analisar as desigualdades em Porto Príncipe, destacando a distribuição de renda, infraestrutura e segregação residencial no contexto pós-terremoto de 2010.



10 anos após terremoto, Haiti ainda vive em cenário desolador

3. Eventos naturais:

O terremoto de 2010 no Haiti causou grande destruição e vítimas, sobrecarregando hospitais e agravando desigualdades sociais. A crise política dificultou a reconstrução e a ajuda internacional, resultando em condições precárias de vida, insegurança alimentar e maior vulnerabilidade a desastres.



Gangues dominam a capital do Haiti

4. Violência de gangues:

Em março de 2024, mais de 50.000 pessoas deixaram Porto Príncipe, em grande parte, devido à violência e à insegurança. Desde o final de fevereiro, as gangues haitianas intensificaram seus ataques contra delegacias, prisões, o aeroporto e o porto da cidade, em confronto com o controverso primeiro-ministro Ariel Henry. No primeiro trimestre de 2024, até 22 de março, a violência das gangues resultou na morte de 1.554 pessoas e ferimentos em 826, conforme relatado pela ONU.



**Clínicas móveis oferecem atendimento
à vítimas de violência**

5. Crise Humanitária:

Essa situação exacerbou uma grave crise humanitária. As províncias para onde os migrantes se deslocam não têm infraestrutura adequada e as comunidades que recebem esses deslocados não possuem recursos suficientes para lidar com o influxo de pessoas. A crise resultou em escassez de alimentos e um colapso quase total das infraestruturas de saúde no Haiti, o país mais pobre das Américas.

Cidade do Cabo (África do Sul)



1. Enfrentamento de incêndios:

Devido à falta de recursos e aos efeitos da crise hídrica recente, o combate a incêndios na Cidade do Cabo está comprometido, afetando diretamente a população urbana. A geografia da cidade também complica o enfrentamento dos incêndios. Em 2021, um grande incêndio devastou a Universidade da Cidade do Cabo quando ventos fortes mudaram sua direção e levaram o fogo, que não pôde ser controlado antes-pois estava uma região de difícil acesso-, para montanha próxima à universidade, destruindo a biblioteca e importantes artefatos históricos.

Incêndio consome a histórica biblioteca Jagger



2. Falta de saneamento básico

A desigualdade no acesso aos serviços de água e esgoto é acentuada pela herança do planejamento espacial do apartheid, que marginalizou comunidades pobres em áreas urbanas densamente povoadas e mal servidas. Nessas regiões, é comum encontrar várias famílias compartilhando instalações sanitárias inadequadas, o que aumenta os riscos à saúde pública. Além disso, as políticas de saneamento urbano enfrentam desafios de governança, como a falta de transparência e de investimentos adequados para lidar com o crescimento populacional e a expansão dos assentamentos informais.

Esgoto a céu aberto na capital da África do Sul



**Processos organizados de ocupação
de terras comunais**

3. Desigualdade social

A falta de oportunidades econômicas e a informalidade no mercado de trabalho - na qual as áreas pobres sofrem com o desemprego e a pobreza- contribuem para uma grande disparidade na renda e qualidade de vida. Sendo assim, a cidade apresenta uma clara separação entre áreas de alta e baixa renda. Bairros ricos têm acesso a infraestrutura de alta qualidade, serviços, saúde, educação e transporte, enquanto áreas empobrecidas enfrentam pobreza e falta de serviços básicos.



4. Crise Hídrica

Entre 2015 e 2018, Cidade do Cabo enfrentou uma das secas mais severas de sua história, aproximando-se do temido "Dia Zero", quando os reservatórios poderiam se esgotar completamente. A crise foi exacerbada pela redução contínua das chuvas e pelo rápido crescimento populacional, que aumentou a demanda por água. A falta de investimento em infraestrutura de armazenamento e estratégias de diversificação hídrica, além da má gestão da crise em níveis local e nacional, contribuíram para agravar a situação.

**Como a Cidade do Cabo está se adaptando
para um futuro de água escassa**

Referências

- <https://veja.abril.com.br/mundo/incendio-atinge-universidade-da-cidade-do-cabo-e-destroi-colecao-historica/mobile>
- The Source Magazine. Non-sewered sanitation – the SDG6 accelerator
- <https://www.news.uct.ac.za/article/-2023-02-13-cape-towns-water-heading-in-the-wrong-direction>
- <https://www.archdaily.com.br/br/961944/um-pais-dividido-segregacao-e-desigualdade-urbana-na-africa-do-sul>
- <https://www.worldbank.org/en/country/southafrica/overview>
- <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/04/02/mais-de-50-mil-pessoas-fugir-am-de-porto-principe-em-tres-semanas-devido-a-onda-de-violencia.ghtml>
- <https://pt.vecteezy.com/foto/4885166-esgoto-agua-oleoduto-dreno-rua-em-cidade-do-cabo-africa-do-sul>
- <https://gauchazh.clicrbs.com.br/noticia/2015/01/o-contraste-da-maioria-miseravel-com-a-minoria-rica-no-haiti-cj5vu1eyi0uxzxbj02g4dgu6g.html>
- <https://www.estadao.com.br/tudo-sobre/porto-principe-haiti/>
- <https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2020/01/dez-anos-apos-ser-devastado-por-terremoto-haiti-ainda-vive-em-cenario-desolador>
- <https://www.correiodobrasil.com.br/gangues-dominam-capital-haiti-aterroizam-moradores/>
- <https://www.medicinssansfrontieres.ca/haiti-les-cliniques-mobiles-de-msf-offrent-des-soins-aux-personnes-piegees-par-la-violence-a-port-au-prince/>
- <https://www.archdaily.com.br/br/01-119665/perspectivas-sobre-cidade-do-cabo-e-estrategias-que-ampliam-desigualdades/51b7778eb3fc4b3546000076-perspectivas-sobre-cidade-do-cabo-estrategias-que-ampliam-desigualdades-imagem>
- <https://images.app.goo.gl/3BJhrThDHRu2SD28>